

# Contato



MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

## **A COR DO AMOR**

Pinte com um pincel largo

## **A PRISIONEIRA**

Livre-se das algemas do rancor

## **A PAZ DE DEUS**

Pode ser sua

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

*Assinaturas, informações e produtos:*

INTERNET: [www.contato.org](http://www.contato.org)

E-MAIL: [revista@contato.org](mailto:revista@contato.org)

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo — SP

CEP 05311-970



## CONTATO PESSOAL

Há alguns anos, fazia sucesso uma canção que falava sobre corrigir os erros do mundo. Não me lembro de toda a letra, mas a idéia geral era “Se eu fosse o rei do mundo, as coisas seriam diferentes”. Não haveria guerras, ódio, sofrimento nem nenhum desses males que atormentam nosso planeta.

É um pensamento nobre, pelo menos à primeira vista, mas que deixa de lado um importante fator: Deus deu a cada um de nós o livre arbítrio. De certa forma, *somos* os “reis do mundo”. Não governamos a humanidade nem podemos causar um impacto visível no grande esquema de coisas, mas cada um tem autonomia para reinar sobre seu próprio mundo pessoal. E dependendo do nosso êxito enquanto governantes, conseguiremos ter um impacto positivo no mundo ao nosso redor.

Na posição de reis e rainhas, possuímos duas coisas: domínio e responsabilidade. A rainha Elizabeth I, da Inglaterra, disse: “Ser rei e usar uma coroa é mais glorioso para quem vê do que agradável para quem reina.” Em outras palavras, não é fácil governar, especialmente com sabedoria e equidade.

Na verdade, se analisar bem o seu “reino”, perceberá que é humanamente impossível governar bem sempre. Você não é capaz de acertar sempre nem deve esperar isso dos demais. “Todos pecaram e destituídos estão da glória [perfeição] de Deus.”<sup>1</sup>

Mas a boa notícia é que, apesar de nossas deficiências, Deus pode e quer agir por nosso intermédio.<sup>2</sup> Isso não significa que nos tornaremos perfeitos de um momento para o outro, mas que a cada momento, se Lhe pedirmos, Ele nos dará amor, humildade, sabedoria, entendimento e tudo que precisamos para “reinar com equidade”. Deus pode nos ajudar a fazer o humanamente impossível: amar sem parcialidade.<sup>3</sup>

Mário Sant'Ana  
*Mário Sant'Ana*  
Revista Contato

<sup>1</sup>Romanos 3:23

<sup>2</sup>Mateus 19:26; Filipenses 4:13

<sup>3</sup>Mateus 5:43-48

VOL 9, Nº 10    Outubro 2008  
EDITOR    Mario Sant'Ana  
DESIGN    Gabriel Zachy Romeu  
ILUSTRAÇÕES    David Komic  
DESIGN    Giselle Lefavre  
CAPA    James Paige  
PRODUÇÃO    Jessie Richards

© 2008 Aurora Production AG. [www.auroraproduction.com](http://www.auroraproduction.com)

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon  
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida —  
Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

# a prisioneira

ELA SEGUROU O CELULAR COM A MÃO TRÊMULA, sem querer ler a mensagem de texto que acabara de chegar. Mas ela tinha provocado aquilo.

Esperara um mês pela sua volta — sendo que a última semana fora nada mais que tortura. Quando ele ligou no dia anterior para dizer que estava de volta à cidade, seu coração bateu forte. Ele já estava na cidade havia quatro dias, mas só então entrou em contato com ela. Jogaram conversa fora, riram e tudo mais, mas quando ela perguntou quando o veria, ele foi evasivo.

Hoje ela precisava saber o que ele tinha em mente, então lhe enviou uma mensagem perguntando exatamente isso.

A resposta foi a que ela temia. Ele não voltaria para ela. Já tinha se decidido.

Como ela poderia ter cometido o mesmo erro outra vez? Como poderia ter se esquecido tão depressa? Não, esta não foi a primeira vez. Já houvera outros homens. E cada vez ela disse a si mesma “com este será diferente, este é especial, desta vez vai dar certo”. Mas cada relação terminou como as outras — com um telefonema curto ou um bilhete insensível. Esta terminava com: “Será que ainda podemos ser amigos?” Que audácia!

Ela tivera um pressentimento de que aquilo aconteceria. Era Deus tentando preparar seu coração para a decisão que Ele sabia que o namorado já tinha tomado. Tentou argumentar com Deus. Procurava defender seus interesses. Ela não queria que acontecesse assim. Não merecia aquilo.

Deitou-se cedo, esperando dormir e esquecer tudo. Mas enquanto se revirava na cama, recordações dos momentos felizes que tinham passado

“Perdão é a chave que destranca a porta da prisão chamada ressentimento e abre as algemas do orgulho. É o poder que rompe as correntes da amargura e os grilhões do egoísmo.”  
—E. C. McKenzie

juntos apareciam como pequenos cliques na sua cabeça — cliques dos dois rindo, felizes, divertindo-se — juntos! Agora cada lembrança era mais dolorosa que a anterior. Era o que ela tinha perdido! Como esquecer a mágoa que sentia?

Ela se tornaria insensível — sim, porque assim conseguiria esquecer! Ela desistiria de todos. Transformaria seu coração em pedra.

No princípio, pareceu uma boa idéia, mas será que ela realmente queria passar a vida assim?

Ainda incapaz de dormir, foi para o computador e começou a passar pelos títulos de sua biblioteca digital. Será que fora coincidência que o primeiro título nos quais seus olhos bateram foi “Rancor ou Perdão?”

Parte dela gritou: “Não abra!” Outra sussurrou: “Isso a libertará!”

Abriu o arquivo e começou a leitura. Já havia lido aquele texto, mas dessa vez as palavras brilhavam com um novo sentido.

Leu sobre pessoas que tinham passado por coisas muito piores do que o que ela estava vivenciando — mulheres que sofreram os piores tipos de abuso, pais que perderam filhos em acidentes causados pela irresponsabilidade dos outros ou vítimas de crimes, famílias separadas por causa de alguma guerra, etc. E cada um havia aprendido a perdoar.

Uma hora se passou e, então, outra. Conforme lia, percebeu que muitas de suas mágoas foram causadas por que ela tinha permitido que relacionamentos fracassados a deixassem amargurada.

Nessas duas horas, as circunstâncias nas quais se encontrava não havia mudado, mas ela estava diferente. Quase renovada. Sabia que havia mais uma coisa que precisava fazer.

Começou a escrever uma mensagem eletrônica. Naquela página em branco começaria seu processo de cura. Ela lidaria com o problema naquele momento, sem vingança, mas com verdadeiro amor. Começou a digitar.

“Não vou mentir dizendo que não fiquei chateada com sua decisão, mas sei que a cura começa para mim neste momento, em que lhe escrevo sobre as decisões que tomei. Orei e

pedi para Deus me ajudar a ver nosso tempo juntos e nossa separação como Ele os vê, e agora percebo que Ele quer usar tudo isso para me ajudar a crescer. Também sei que a minha reação inicial à sua decisão foi errada. Não foi amorosa. ‘O amor é paciente, é benigno. Não busca os seus próprios interesses, não se irrita, nem guarda mágoas’ (1 Coríntios 13:4-5).

No passado, guardei muitas mágoas em meu coração: ‘Fulano me fez isto’, ‘Beltrano fez aquilo’, ‘Cicrano me feriu de novo’ e, depois da sua mensagem, estava prestes a acrescentar mais uma. Agora vejo como isso só iria ferir a mim mesma.

Aprendi esta noite que Deus não apaga necessariamente as lembranças ruins, mas as reformula para que deixem de influenciar tanto os nossos sentimentos, pensamentos ou atos. Agora, quero estar mais interessada na sua felicidade do que na minha. Quero perdoar para que eu possa descobrir o que realmente significa estar livre do rancor. E li algo hoje à noite que acho que me ajudará a fazer exatamente isso: ‘Perdoar é libertar um prisioneiro e descobrir que o prisioneiro era você.’

Você me perdoa e aceita meu perdão? E sim, ainda poderemos ser amigos — amigos ainda melhores por termos passado por tudo isso juntos.”

E então ela deu o passo final e clicou em “enviar”. E lá se foi a carta, e com ela a dor e os sentimentos de rancor. A prisioneira fora libertada.

Esta é uma história verdadeira e disso tenho certeza, pois a prisioneira era eu.

*Nyx Martinez é membro da Família Internacional nas Filipinas. ●*



# perdão

“SENHOR, FAÇA COM QUE AS PESSOAS MÁIS SE TORNEM BOAS — orou um menino — e que todas as pessoas boas sejam simpáticas.” Infelizmente, neste mundo imperfeito, às vezes temos de conviver com pessoas que não são sempre boas e, outras vezes, com aquelas que são geralmente boas, mas nem sempre simpáticas. Todos já nos sentimos injustiçados ou mal interpretados, e isso certamente voltará a acontecer.

Nessas horas, é bom lembrar que nós também nem sempre somos bons ou simpáticos. “Não julgueis, para que não sejais julgados” — adverte a Bíblia — “pois com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos não de medir a vós.”<sup>1</sup> Isso deveria nos fazer ter um pouco mais de cuidado com nossas atitudes para com os outros, especialmente em relação àqueles que foram injustos conosco, porque receberemos exatamente o que dermos. “Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, pois te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro, porque tu que julgas, fazes o mesmo”.<sup>2</sup>

Talvez você sinta que tem de fazer algo com relação à injustiça que sofreu e pagar na mesma moeda, mas não faça isso nem guarde rancor. Nada o tornará mais amargo e infeliz do que deixar o rancor entrar no seu coração. “Tende cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos

perturbe, e por ela muitos se contaminem.”<sup>3</sup> É muito melhor perdoar e esquecer o mal que sofreu. Tenha compaixão, amor e ore pelos que o magoarem, e deixe a questão nas mãos de Deus.<sup>4</sup>

Deus sabe tudo o que aconteceu e Sua palavra é bem clara com relação a perdoar os que nos prejudicam, por mais injusto que tudo pareça. Jesus disse: “Porém se não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial não perdoará as vossas,”<sup>5</sup> e “Assim vos [castigará] também Meu Pai celeste, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.”<sup>6</sup>

Ninguém tem, em si, essa capacidade. Perdoar não é próprio da natureza humana. É preciso ser Jesus agindo em e por você. Conte-Lhe o que está acontecendo, peça-Lhe para tirar toda animosidade ou rancor que possa estar crescendo no seu coração. Entregue-Lhe completamente a situação e não a pegue de volta na próxima vez que pensar sobre a pessoa ou o ocorrido. Somente assim Deus poderá agir em seu favor, curar seu espírito e ajudá-lo a seguir em frente. Normalmente, não é o que temos vontade de fazer, mas é a solução que Deus oferece.

Se você foi ferido, Ele quer ajudá-lo e o ajudará. Mas para isso, você deve dar início ao processo. Você deve perdoar. •

<sup>1</sup>Mateus 7:1-2

<sup>2</sup>Romanos 2:1

<sup>3</sup>Hebreus 12:15

<sup>4</sup>Mateus 5:44-48; 1 Pedro 3:9

<sup>5</sup>Mateus 6:15

<sup>6</sup>Mateus 18:35

# ALÉM DOS LIMITES HUMANOS

Às vezes, quando somos injustiçados e temos dificuldade para perdoar os que nos prejudicaram, os exemplos daqueles que conseguiram perdoar males ainda piores que os que sofremos nos ajudam a colocar as coisas em perspectiva. Quando essas pessoas falam do poder do perdão, o mundo pára para escutar.

Quando pensamos em perdoar, surge o temor de que o mal permanecerá impune, como se conceder o perdão significasse abrir mão do direito de castigar a maldade.

Apesar de tudo isso, tenho de reconhecer as conseqüências negativas dessa atitude em *mim*. Fico com vontade de pagar o mal com o mal e passo a ver tudo com os óculos escuros da maldade, o que me paralisa e me torna alienado da vida. Perdoar significa despedir-se do mal, deixar de ser guiado por ele.

Um processo de reconciliação pode demorar algum tempo, pois requer que o outro lado reconheça seus erros. Entretanto, posso perdoar sem ter de esperar nem desperdiçar tempo. É o que me liberta para amar agora. Quando alcançamos essa liberdade, vemos que os que fizeram o mal são eles próprios as vítimas.

—Padre Andrija Vrane, croata sobrevivente da guerra civil dos anos 1990, travada entre as repúblicas da antiga Iugoslávia.

Fiquei profundamente sensibilizada. Senti que seu pedido de desculpas fora genuíno. Eu gostaria de tomar-lhe pela mão e lhe mostrar que há um futuro e ainda é possível ele mudar.

—Pearl Faku na África do Sul, explicando porque perdoou Eugene de Kock, o mentor intelectual de um ataque a

bomba em Motherwell, África do Sul, que matou seu marido e mais três pessoas.

Seu amor pela nossa família ajudou na cura que tão desesperadamente precisávamos. Não há palavras que possam expressar como os presentes que vocês nos trouxeram tocaram nossos corações. O efeito da sua compaixão vai muito além da nossa família, da nossa comunidade e está mudando o mundo. Eu lhes agradeço, com toda a sinceridade.

—Marie Roberts, viúva de Charles Carl Roberts, em uma carta aberta aos seus vizinhos Amish, agradecendo-lhes pelo seu perdão, bondade e misericórdia. (Na manhã de 2 de outubro de 2006, Charles Roberts, depois de tomar como reféns e amarrar 10 alunas da única sala de aula da escola de uma comunidade Amish, em Lancaster, Pennsylvania, EUA, atirou contra elas e se suicidou. Cinco dessas jovens —todas Amish— não sobreviveram aos ferimentos. Comentadores do mundo inteiro ficaram abismados com o perdão estendido pelos Amish, o qual não se manifestou apenas em palavras, mas em atos de amor para com os familiares de Robert, de luto pela sua morte.)

Foi durante um culto em uma igreja em Munique que vi o ex-membro da S.S. que montou guarda à porta do banheiro no centro de triagem de Ravensbrück. Ele foi o primeiro dos carcereiros da nossa época que eu via desde então. De repente, tudo voltou: o lugar cheio de homens zombadores, as roupas jogadas em um monte, o rosto pálido de Betsie, minha irmã, cheio de dor. Ele se aproximou de mim quando a igreja se esvaziava, radiante, curvando-se para me cumprimentar. “Sou-lhe muitíssimo grato pela mensagem, senhorita —disse ele — só de pensar que, como a senhorita mesma disse, Jesus retirou todos os meus pecados!” Esten-

deu-me a mão. E eu, que tantas vezes preguei sobre a necessidade de perdoar, mantive a minha baixada, do lado do corpo. E naquele momento em que os pensamentos de ira e vingança ferviam dentro de mim, vi o pecado que os impregnava. Jesus Cristo morrerá por aquele homem. Deveria eu pedir mais? *Senhor Jesus, orei, perdoe-me e ajude-me a perdoá-lo.* Tentei sorrir, esforcei-me para erguer a mão. Não consegui. Eu não sentia nada, nem a mínima faísca de calor humano ou caridade. Mais uma vez, fiz uma oração em silêncio. *Jesus, não consigo perdoar esse homem. Conceda-me o Seu perdão.* E no momento em que segurei sua mão, aconteceu a coisa mais incrível. Senti, partindo do meu ombro, percorrendo todo o meu braço e a minha mão uma corrente que pareceu chegar a ele, enquanto no meu coração nascia um amor quase irresistível por aquele estranho. E foi assim que descobri que a cura do mundo não depende do nosso perdão nem da nossa bondade, mas do perdão e da bondade de Deus. Quando Ele nos diz para amar nossos inimigos, Ele dá juntamente com o mandamento, o amor para isso.

—Corrie ten Boom, cristã holandesa, sobrevivente dos

campos de concentração nazistas da Segunda Guerra Mundial, onde morreram seu pai e sua irmã.

“Por que eu deveria perdoar alguém que não pede perdão?” — muitas vezes me perguntam. E minha resposta é: “Porque a vida é curta demais para eu ficar esperando alguém pedir desculpas.” Eu não preciso que as pessoas peçam perdão para eu dizer “Tudo bem. Perdão você”. Para mim, isso não é uma pré-condição. O Pai Nosso não diz: “Perdoa-me para que eu possa perdoar os outros.” Jesus nos ensinou que precisamos perdoar os outros para que possamos ser perdoados.

—Stella Sabiti, vítima de torturas na década de 1970, em Uganda, durante o regime do ditador Idi Amin. Atualmente, é diretora-executiva do Centro para Solução de Conflitos (CECORE, pela sigla em inglês), uma ONG com sede naquele país, fundada em 1995 por mulheres que desejavam promover meios alternativos e criativos de evitar, administrar e resolver conflitos. Ela tem levado sua mensagem de perdão e reconciliação a cinco continentes e contribuído de forma decisiva na solução de conflitos sangrentos em mais de doze países africanos. ●



# A COR DO AMOR



MICHAEL ROY

Uns são pretos, outros brancos,  
Uns tímidos, outros francos;  
Uns são ricos, outros pobres,  
Uns tratantes, outros nobres.

Uns amarelos, outros morenos,  
Uns grandes, outros pequenos;  
Uns vão longe, outros ficam para trás,  
Uns são bons, outros maus demais.

Uns são verdes, outros vermelhos,  
Uns calados, outros metem o bedelho;  
Uns dizem sim, outros dizem não,  
Alguns o caminho nos mostrarão.

Mas debaixo da nossa pele diferente  
Bate um coração igual, minha gente;  
Pois somos todos irmãos! Que alegria!  
E devemos viver em harmonia.

NOS ÚLTIMOS ANOS, O MUNDO TEM ACOMPANHADO os horrores resultantes da grande animosidade entre pessoas de raças, ideologias ou religiões divergentes. Os confrontos étnicos na região sudanesa de Darfur, a violência política no Quênia e em Sri Lanka, o contínuo derramamento de sangue no Oriente Médio, as intermináveis carnificinas no Iraque e no Afeganistão e o desgaste das relações sociais por conta das diferenças raciais em dezenas de outros países comprovam a existência de algo seriamente errado com a humanidade. Na sua grande maioria, são conflitos civis ou guerras internas nos países, e a maioria das suas vítimas é da população civil. Hoje, 75 por cento ou mais dos mortos e feridos nas guerras são não-combatentes.

Não há alguém que possa dar um basta em tudo isso? Talvez algum organismo internacional possa decretar que todas as pessoas em todos os países, raças e credos estejam obrigadas a se respeitarem e se aceitarem mutuamente e a viver em harmonia apesar das suas diferenças. Infelizmente, mesmo que alguém tivesse a autoridade para emitir tal decreto, jamais daria certo, ou seja, as leis não produzem a justiça. A bondade, a compreensão e o amor têm de vir do coração, não de um senso de dever a uma lei.

É muito difícil alguém, que cresceu achando que a sua cor, crença ou cultura é melhor que as demais, aceitar e respeitar os outros. A situação é ainda mais complicada se existirem ressentimentos porque esses outros são de um povo historicamente responsável por anos (ou talvez séculos) de sofrimento, humilhação, abuso, exploração e perseguição contra o grupo social ao qual essa pessoa pertence.

Não há lei que consiga mudar, da noite para o dia, a atitude das pessoas que perderam familiares, lares e terras, por conta da violência ou do desprezo de outro grupo étnico. Mesmo que a pessoa queira se reconciliar com seus opressores, depois que esses sentimentos se arraigam, é difícil desaparecerem. Não há força de vontade capaz de superar instantaneamente o ódio e os ressentimentos profundamente enraizados.

Como, então, superar o preconceito, o medo e a desconfiança cujas raízes atravessam os séculos? A resposta resume-se em uma simples palavra: amor.

“O ódio incita contendas, mas o amor cobre todos os pecados”.<sup>1</sup> A interação com alguém por quem se tem ódio provavelmente provocará desacordo e conflito. Mas, se tivermos amor verdadeiro, será possível olharmos além dos erros, para aceitarmos e perdoarmos até mesmo aqueles que nos causam injustiças.

Deixar passar e perdoar todos os defeitos e erros dos outros pode parecer uma aspiração nobre, mas, realisticamente falando, quem consegue, de uma hora para a outra, desfazer-se do ressentimento, do ódio, do temor ou de outras atitudes negativas profundamente enraizadas em relação a indivíduos ou grupos inteiros de pessoas? A maioria de nós carece de determinação e dos recursos emocionais para isso.

A boa notícia é que, apesar das nossas flagrantes limitações humanas, é possível amar, entender e aceitar de verdade as pessoas, independentemente do seu passado ou origem. O segredo para esse amor está na fonte máxima do amor, o próprio Deus. A Bíblia diz que “Deus é amor.”<sup>2</sup> Ele é o onipotente Espírito de amor que criou o universo e todos nós.

Para que conhecêssemos a Sua natureza, enviou à Terra, na forma de homem, Seu único Filho, Jesus Cristo. A essência do trabalho de Jesus foi o amor. Ele sofreu como um ser humano e teve grande compaixão das pessoas, cujas necessidades espirituais e físicas atendeu. Tornou-Se um de nós.

Jesus ensinou que para obedecer a todas as leis de Deus bastava observar somente um mandamento: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.”<sup>3</sup>

Em certa ocasião, Jesus foi questionado publicamente por um dos Seus opositores: “Mas quem é o meu próximo?” — indagou o homem. Jesus respondeu-lhe contando a história do Bom Samaritano, na qual Ele mostra claramente que o nosso próximo é qualquer pessoa que precise de nossa ajuda, independentemente de raça, cor, nacionalidade, cultura ou o credo.<sup>4</sup>

Para amarmos o nosso próximo e fazermos a nossa parte para trazer paz ao mundo, devemos pedir ao “Príncipe da Paz”, Jesus,<sup>5</sup> que nos dê amor pelos outros. Quando estamos ligados ao Deus de amor, o Seu Espírito em nós pode nos dar o poder para fazer o que é humanamente impossível: verdadeiramente amar os outros da mesma forma que amamos a nós mesmos.

Referindo-se a Jesus, a Bíblia diz que “Ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos [diferentes raças] fez um, e destruiu a parede de separação”.<sup>6</sup> O amor sobrenatural de Deus é o que traz paz verdadeira, união e respeito mútuo entre as pessoas.

“O homem atenta para a aparência, mas Deus olha o coração”.<sup>7</sup> Essa forma de ver os outros não nos é natural, mas quando permitimos que o Espírito de Deus habite em nós, assumimos a Sua natureza.<sup>8</sup> Somente



<sup>1</sup>Provérbios 10:12

<sup>2</sup>Isaías 9:6

<sup>3</sup>1 João 4:8

<sup>4</sup>Efésios 2:14

<sup>5</sup>Gálatas 5:14

<sup>6</sup>1 Samuel 16:7

<sup>7</sup>Lucas 10:25-37

<sup>8</sup>2 Coríntios 3:18; Efésios 4:23-24; Colossenses 3:10

então podemos, como Ele, ver além da cor da pele e conhecer o coração e o espírito das pessoas.

Mesmo que o medo, o preconceito e o ódio nos tenham sido inculcados durante anos, o amor maravilhoso de Deus pode dissipar tudo isso! Entender que Deus nos ama e perdoa torna muito mais fácil amar e perdoar aos demais. Com isso, podemos nos desfazer de “toda a amargura, ira, cólera, gritaria e blasfêmias e toda a malícia, e ser uns para com os outros benignos, compassivos, perdoadando-se uns aos outros como também Deus [nos] perdoou através de Cristo”.<sup>1</sup>

Quando abre o seu coração a Jesus, Ele pode livrá-lo milagrosamente da prisão do ódio e da inimizade. “Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; tudo se fez novo”.<sup>2</sup>

Que mundo maravilhoso teríamos, se não déssemos atenção a coisas como cor e raça, e apenas o que víssemos nas pessoas fosse o amor — a cor do amor! É possível, pois “somos um em Cristo Jesus”.<sup>3</sup>

Você quer ter um amor assim pelos outros? É só pedir. Deus o ama tanto que enviou Jesus para dar a Sua vida por você. “Porque Deus amou o mundo [você e eu] de tal maneira que deu o Seu único Filho [Jesus], para que todo aquele que nEle crê não morra, mas tenha a vida eterna”.<sup>4</sup>

Sem nenhuma restrição, Jesus perdoará todos os seus pecados e lhe dará a vida eterna. Basta Lhe dizer que está arrependido e pedir perdão. Você pode receber Jesus como Salvador agora mesmo, fazendo com sinceridade uma oração como a seguinte:

*Querido Jesus, quero conhecê-LO. Muito obrigado por dar a vida por mim. Por favor, perdoe-me por tudo que tenho feito de errado. Abra agora a porta do meu coração e peço-Lhe que entre e conceda-me a vida eterna. Preencha-me com o Seu amor e ajude-me a ser mais tolerante com os outros, não importa quem sejam. Amém.*

A Bíblia diz que, em breve, virá o dia quando Jesus regressará com “poder e grande glória” para estabelecer o Reino de Deus na Terra. Os regimes exploradores e excludentes do homem deixarão de existir quando “os reinos do mundo vierem a ser os reinos de nosso Senhor”.<sup>5</sup>

Todas as barreiras étnicas desaparecerão e os que amam a paz se unirão em verdadeira harmonia. “Todos os povos, nações e línguas servirão ao Senhor num domínio eterno. (...) E nação não levantará espada contra nação, nem aprenderão mais a guerra”.<sup>6</sup> ●

## LEITURA QUE ALIMENTA

### Tolerância

*Deus quer que vivamos em paz, sem considerarmos as diferenças.*

Levítico 19:34a

Salmo 34:14

Romanos 12:18

1 Tessalonicenses 5:15

*A tolerância é construída sobre pontos em comum.*

Romanos 14:19

1 Coríntios 9:19-22

Efésios 4:3

Filipenses 4:8

*Devemos tolerar, da mesma forma que queremos tolerância.*

Mateus 7:12

Lucas 6:31-33

*A tolerância exige paciência e perdão.*

Mateus 18:21-22

Lucas 17:4

Romanos 15:5

1 Coríntios 13:4a

Colossenses 3:12-13

*Ser tolerante é agir como Deus.*

Mateus 5:9

Mateus 5:43-48

Efésios 4:32

Filipenses 2:3

Hebreus 12:14



<sup>1</sup>Efésios 4:31-32

<sup>2</sup>2 Coríntios 5:17

<sup>3</sup>Gálatas 3:28

<sup>4</sup>João 3:16

<sup>5</sup>Apocalipse 11:15

<sup>6</sup>Veja Daniel 7:14; Isaías 2:4

“Como sabemos que tudo tem dois lados, vamos olhar apenas para o lado positivo.” — Mahatma Gandhi

**V**OCÊ ESTÁ TENDO UM DIA DAQUELES. Surgiu um problema no trabalho e você teve uma pequena discussão com seu cônjuge. Mais tarde, ficou sabendo que a saúde de um parente piorou e, para completar, depois de quebrar sua caneca de café favorita, descobre um vazamento na pia. Parece que não há muito motivo para estar alegre, não é mesmo?

Na próxima vez que o seu dia estiver em baixa, faça o seguinte exercício espiritual.

O conceito é simples. Jesus é o Príncipe da Paz<sup>1</sup> e não existe felicidade maior do que passar tempo com Ele. A Bíblia nos ensina uma maneira garantida de nos aproximarmos dEle: podemos vir à Sua presença com graças e louvor<sup>2</sup>.

É quando louvamos a Deus, mesmo nas dificuldades, que encontramos a Sua alegria, a qual nos dá forças<sup>3</sup> para superar os problemas. O louvor produz alegria que, por sua vez, gera força. Quando louvamos ao Senhor esquecemo-nos de nós mesmos, de nossos problemas e de nossas preocupações. Por não nos concentrarmos em nós mesmos, mas nEle e na Sua bondade, nasce uma sensação agradável em nossos corações. Com isso, deixamos de ser puxados para baixo pelos nossos sentimentos, temores, dúvidas ou preocupações.

Encontre um lugar sossegado. Esse exercício pode ser feito em qualquer lugar que lhe permita uns 10 ou 15 minutos de paz e tranqüilidade.

<sup>1</sup>Isaías 9:6

<sup>2</sup>Salmo 100:4

<sup>3</sup>Neemias 8:10



LOUVE PARA ENCONTRAR A PAZ

## Um Exercício Espiritual

Agora, comece a relacionar cada uma das coisas que o incomodam. A cada item da lista, direcione os pensamentos a Jesus e agradeça-Lhe por ajudá-lo a enfrentar esse problema, por sobreviver ao mesmo e por a situação não ser pior.

Seja específico. Verbalize sua gratidão por uma dificuldade de cada vez. Por exemplo: “Obrigado, Jesus, por o problema na empresa ter sido resolvido antes do almoço e que agora entendo melhor as expectativas do meu chefe”, ou, “Obrigado por minha avó estar com uma atitude positiva, apesar da sua doença. Agradeço por ela ter um médico tão competente e por Você estar cuidando tão bem dela, nesse momento difícil”, e assim por diante.

Faça isso e logo começará a se sentir melhor! Depois, dedique alguns minutos para agradecer a Jesus pelas coisas *boas* que aconteceram no dia. Faça uma retrospectiva do seu dia e provavelmente se surpreenderá com a quantidade de coisas boas que aconteceram.

Esse excelente exercício deve ser feito diariamente e não apenas nos dias ruins. Crie o hábito de louvar a Deus por tudo em sua vida — pelas coisas boas e pelas ruins, pelo feio e pelo bonito, pela alegria e pela tristeza. Garanto que assim encontrará paz e satisfação. ●

# DE HIROSHIMA PARA A FELICIDADE

TEIKO FRAMPTON



A PRIMEIRA PESSOA DE OLHOS AZUIS QUE VI EM MINHA VIDA foi o piloto do caça americano que estava prestes a atirar em minha mãe e em mim. Eu tinha dez anos de idade e ajudava minha mãe a colher laranja numa plantação na montanha, quando os aviões americanos passaram em um vôo rasante sobre nossa ilha, em direção ao porto perto de Hiroshima. Um deles se separou dos outros e veio direto em nossa direção. Minha mãe gritou: “Estão vindo atrás de nós!”

Tentamos correr até umas laranjeiras grandes na plantação para nos protegermos, mas logo vimos que não chegaríamos a tempo. Minha mãe me agarrou num abraço de despedida e olhamos para cima, aterrorizadas. Então cruzamos o olhar com o jovem piloto. Talvez ele tenha mudado de idéia quando viu que era apenas uma mulher e

uma menina. Não atirou em nós. Rapidamente deu uma guinada para o alto e se foi para o outro lado da montanha.

Nasci em uma das lindas ilhas *Seto-Naikai* (Mar Interior), na província de Hiroshima, no Oeste do Japão, em 7 de janeiro de 1934 e, portanto, tinha sete anos quando começou a II Guerra Mundial. Devido às dificuldades causadas pelo conflito, meus pais tiveram que fechar sua loja de roupas e procurar algum trabalho que nos possibilitasse sobreviver, o que encontraram na zona rural.

Eu tinha 11 anos quando, às oito e quinze da manhã do dia 6 de agosto de 1945, tudo subitamente escureceu. De repente, vimos uma luz roxa ofuscante, ouvimos um estrondo aterrorizante e sentimos a terra tremer. Foi a primeira bomba atômica lançada pelas forças dos EUA, na cidade de Hiroshima, ali perto.

As sirenes de alerta soaram e todos na minha pequena escola nos dispersamos quietos em busca de abrigo.

Muitos da nossa cidade se apressaram para Hiroshima para ver o que tinha acontecido e descobriram que a bomba matara quase todas as pessoas em um raio de dois quilômetros do centro da cidade. Muitos agonizavam em dor.

As pessoas voltaram arrasadas para nossa vila e logo se viram acometidas de um mal até então totalmente desconhecido, resultado da radiação à qual foram expostas. Por causa disso, muito mais gente morreu pouco depois e outros tantos sofreram pelo resto da vida.

Como é possível imaginar, esse acontecimento criou em mim um forte rancor contra os americanos e contra estrangeiros de uma forma geral, o qual alimentei por muitos anos.

Tempos depois, estudei na Escola de Enfermagem da Universidade de Osaka. Trabalhei durante 30 anos e me tornei uma enfermeira-chefe considerada por muitos eficiente e comprometida, no respeitado Hospital Público de Osaka. Mas sempre que aparecia algum estrangeiro na minha ala, eu me mantinha distante e automaticamente designava outra enfermeira para cuidar dele.

Aposentei-me cedo, com cinquenta e poucos anos por causa de problemas cardíacos e fui para Shionomisaki, no litoral, ao sudeste de Osaka, morar com um amigo de muitos anos que também se aposentara fazia pouco tempo.

Viver num ambiente natural perto do mar, pescando e desfrutando da natureza foi um paraíso para mim nos primeiros dois ou três anos. Mas depois de um tempo, sentia-me infeliz e deprimida por causa da futilidade da vida.

Foi minha irmã mais velha, Lydia, que me falou da fé em Jesus e explicou que, se eu Lhe pedisse para entrar no meu coração, encontraria o amor, a verdade e a felicidade que tanto precisava. Eu não tinha nenhum interesse em Deus, mas, orei para aceitar Jesus, em respeito à minha irmã mais velha.

Nossa vida à beira-mar não continuaria sossegada por muito tempo. Meu querido amigo

sofreu um derrame cerebral, entrou em coma e morreu dois dias depois. Fiquei tão triste e desesperançada que pensei em me suicidar.

Lydia percebeu, abriu a Bíblia e me mostrou um versículo sobre esperança, mas eu não consegui entender. Ela então começou a me falar sobre o amor de Jesus e que Ele poderia curar meu coração. Conversamos durante muitas horas, até que Lydia, de repente, viu que meu semblante mudara completamente e me pediu para olhar no espelho. Vi então que meu rosto estava tão diferente que eu parecia uma criança de novo, toda feliz e sorridente.

Minha irmã continuou me falando sobre Jesus e Seu doce amor, Sua vida e Seu poder. Em pouco tempo a perda do meu companheiro já não doía tanto. Na verdade, eu conseguia até sentir os braços amorosos de Jesus ao meu redor.

A minha compreensão dessas coisas não foi produto de processos racionais, mas uma consciência impressionante e profunda da presença de Jesus e da Sua ajuda sobrenatural em cada detalhe da minha vida. Tê-IO perto apagou completamente qualquer pensamento de suicídio ou desesperança.

Antes disso, eu nunca tocara uma bíblia, pois rejeitava completamente qualquer idéia de religião. Contudo, quando tive uma chance de eu mesma ler a Palavra de Deus, fiquei impressionada ao ver que explicava todas as experiências físicas e espirituais que eu tivera.

Quando me mudei para Tóquio para ficar mais perto de minha irmã e seus amigos cristãos da Família Internacional, percebi outra transformação milagrosa: meu forte rancor contra estrangeiros tinha sido totalmente removido.

Na verdade, tempos mais tarde, casei-me com um britânico, Steven. Aprendi que o amor de Deus não é importante somente para mim, mas para todo mundo.

TEIKO FRAMPTON É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NO JAPÃO. ●

# A Paz de Deus

## Paz interior

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus. — *Apóstolo Paulo, Filipenses 4:7*

Se nos faltar paz interior, o conforto exterior nos fará tanto bem quanto um chinelo de ouro em um pé com gota. — *John Bunyan*

A paz não nasce da ausência de inquietações, mas da presença de Deus. — *Anônimo*

Nosso dia-a-dia pode ser facilmente tomado pelo estresse, pressão e confusão. Mas podemos parar a qualquer momento e nos refugiarmos em Deus, por meio da oração e da meditação, e aí encontrar paz e renovação. — *Segredos para o Sucesso*

Querido coração inquieto, fique tranqüilo, pois a paz é o próprio sorriso de Deus, Seu amor pode desfazer os males e curar as mágoas; Apenas ame, ame, ame e espere, com calma, mais um pouco. — *Edith Willis Linn*.

Jesus dormia no barco. As ondas encrespavam, o vento soprava e a tempestade açoitava a pequena embarcação. Seus discípulos tinham medo. Medo do vento, medo das ondas e medo de perder a vida. Por fim, acordaram Jesus, rogando-Lhe ajuda. O Seu poder era a solução. Levantou-Se e disse à tempestade: “Cala-te, aquieta-te”, e houve paz. O vento cessou e grande foi a calmaria.<sup>1</sup> Por mais atribulada que esteja a vida, nós também podemos encontrar paz, se pedirmos ajuda a Jesus. — *Abi F. May*

Deixe Meu Espírito repousar sobre você e o encher de paz. Deixe-o permear seus pensamentos, misturar-se ao seu espírito e lhe dar forças. — *Jesus*<sup>2</sup>

## Paz com as pessoas ao nosso redor

Vivei em paz. E o Deus de amor e de paz será convosco. — *Apóstolo Paulo, 2 Coríntios 13:11*

Todos desejam a paz, mas poucos querem as coisas que produzem a paz. — *Thomas a Kempis*

Todas as obras de amor são obras de paz. ... A paz começa com um sorriso. — *Madre Teresa*

Jesus nos deu a chave para a felicidade e a harmonia quando disse: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:39). E lembre-se que o “próximo” não é apenas alguém com quem convivemos, mas qualquer pessoa que Ele coloque em nosso caminho.

Quando as pessoas não tratam as demais com muito amor, é claro que vão ter problemas. Na verdade, todos os males no mundo hoje podem ser atribuídos à falta de amor das pessoas por Deus e pelos demais. O simples amor por Deus e pelos outros ainda é a solução que Ele oferece, mesmo em uma sociedade tão complexa e confusa como a nossa. Se amarmos Deus, podemos amar as pessoas, seguir Suas regras de vida, liberdade, e ser felizes. Então, todos estaremos bem e felizes com Ele. — *David Brandt Berg*

Às vezes, pode ser difícil fazer o certo, especialmente quando a pessoa com quem você está lidando não agiu corretamente com você. Mas eu não disse: “Faça aos outros conforme fizeram a você.” Meu código para a vida vai muito além da típica percepção de equidade. Quero que você viva em um plano superior. Qualquer um pode tratar bem uma pessoa simpática, mas aquele que consegue ser bom com os que não o são é uma pessoa verdadeiramente nobre e mais abençoada por Mim. — *Jesus*

<sup>1</sup>Marcos 4:35-41

<sup>2</sup>As citações atribuídas a Jesus que não estejam acompanhadas de uma referência bíblica são trechos de mensagens pessoais que indivíduos receberam deEle, em oração.

## Paz em um mundo de conflito

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. — *Jesus, Mateus 5:9*

Há de vir o tempo em que o poder do amor substituirá o amor pelo poder. Então, nosso mundo conhecerá as bênçãos da paz. — *William E. Gladstone*

A paz não é uma relação entre as nações. É uma condição da mente que nasce da serenidade da alma. A paz não é meramente a ausência da guerra, mas também um estado de espírito. Paz duradoura só existe para as pessoas pacíficas. — *Jawaharlal Nehru*

O que torna as pessoas egoístas e cruéis é a rejeição do amor de Deus e de Suas leis amorosas. É a desumanidade do homem para com o homem, tão evidente no triste mundo de hoje, na escravidão da opressão, da tirania e da exploração. Nada justifica o fato de que centenas de milhões de pessoas vivem com fome e doentes, com excesso de trabalho e submetidas a abusos. Isso sem falar dos que sofrem as torturas da guerra e o pesadelo de uma insegurança constante e assustadora. — *David Brandt Berg*

Ore por aqueles que estão neste momento sendo afetados pela guerra. Eles precisam de suas orações e cada um deles precisa de Mim, o Príncipe da Paz. — *Jesus*

## Paz com Deus

Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. — *Apóstolo Paulo, Romanos 5:1*

Você pode ter paz no coração, mesmo que ao seu redor só haja confusão e guerra. Você pode encontrar paz para sua vida, recebendo Jesus Cristo no seu coração. Basta convidá-LO. Ele diz: “Eis que estou à porta, e bato. Se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa.”<sup>1</sup> — *David Brandt Berg*

“No temor [reverência] do Senhor há firme confiança, e será um refúgio seguro para os seus filhos.”<sup>2</sup> Este lugar de refúgio é prometido a todos que crêem, mas muitos poucos se aventuram a ir para lá. Venha, Meu querido, afaste-se de tudo. Venha para debaixo das Minhas asas, para o Meu lugar de refúgio, onde poderá experimentar o amor e a paz que Eu dou. — *Jesus*

<sup>1</sup>Apocalipse 3:20

<sup>2</sup>Provérbios 14:26

# Perdoar é divino

Um dos maiores poderes concedidos ao homem é o de perdoar. Isso faz parte da natureza e da essência de Deus, e quem o exercita assume uma condição semelhante à divina. Passa a ter poder para perdoar e, portanto, colocar-se acima das mesquinhas típicas dos mortais.

Optar por perdoar é uma das decisões mais difíceis que existem, principalmente se o perdão não for merecido. Essa dificuldade se dá porque a natureza humana clama por vingança e justiça. Mas por que se limitar à natureza humana?

Eu vim para trazer perdão e salvação do pecado, mas também para resgatá-los da natureza humana. Aquele que Me recebe como Salvador passa a usufruir parcialmente da Minha natureza sobrenatural. Cada um decide até que ponto permite que essa natureza domine a sua vida e isso se reflete nas suas decisões. Já que uma das Minhas características mais evidentes é ser rápido para perdoar, a sua rapidez em conceder o perdão é um bom indicador do quanto se deixa influenciar por Mim.

A questão não é se a pessoa que lhe fez mal merece perdão, mas se você está fazendo o que deve. Ninguém merece perdão. Quem praticou o mal, merece o justo castigo. Mas o perdão vai bem além do senso de justiça. Executar a justiça é da natureza humana; perdoar é divino.

Perdoe quem o ofendeu, assim como o seu Pai celestial o perdoa.